



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

A Câmara Técnica não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.

ATA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO

Dia: 13 de fevereiro de 2014

Horário: 09h

Local: 8º andar da SES

PRESENTES À REUNIÃO

SES: Lourdes de Costa Remor, Clécio Espezim, Jocélio Voltolini, Marcus Guckert, Helma Finta Uba, Lizete Contin, Geraldo Azzolini, Karin Cristine Leopoldo, Grace Ella Bernhauser, Dulce Castro Quevedo, Roseclair Regina R. Barros (Criciúma), Helen Bunn, Winston Zomkowski, Vanessa Vieira da Silva, Eduardo Macário, Ana Cristina Vidor,

COSEMS: Edenice Reis da Silveira e Ana Cristina Vidor (Florianópolis), Maria Regina de Souza Soar (Blumenau); Gilvana Messi Schneider (Chapecó); Hélio Livino da Silva (Assessor Técnico do COSEMS); Mauricio Batalha Machado (Lages); Ana Luiza Totti (Camboriú); Renato Ricci (Joinville); Francisnara Tataira Zavaski (Balneário Camboriú); Cristiane Wille (Jaraguá do Sul); Eliane Cristina Martins (Braço do Norte).

Pauta

1. Portaria Qualicito – Portaria de 30/12/2013;
2. Estratégia proposta pelo Estado para orientar a pactuação municipal dos indicadores 2014-2015;
3. Sistema Prisional;
4. Introdução da vacina contra HPV;
5. Planos de DST-AIDS;
6. Plano de Investimentos da Dengue;
7. Portaria 1.366 de 08 de julho de 2013 e Portaria 1.365 de 08 de julho de 2013 (Cuidado do Trauma na Rede de Urgência e Emergência);
8. Apresentação do novo Grupo do Decreto 7.508/2011 e Metodologia para validação do diagnóstico de serviços de saúde.

1. QUALICITO – Portaria 3.388/2013

Hellen Bunn da Gerência de Planejamento do SUS apresenta a Portaria MS do Qualicito, que redefine a Qualificação Nacional em Citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero (QualiCito), no âmbito da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Esclarece que a Portaria traz Laboratório tipo I e

Laboratório tipo II. O tipo I pode ser público e privado. O tipo II – público fará a avaliação dos exames laboratoriais. A avaliação se dará através da leitura das lâminas. As Lâminas serão sorteadas e três Laboratórios farão essa leitura em SC. Compete às secretarias municipais de saúde, garantir a qualidade dos exames. Cita que é necessário uma Deliberação da CIR e da CIB. Portaria em anexo.

Encaminhamentos: Aprovar na CIR e homologar na CIB.

2. INDICADORES 2013-2015

Dulce Quevedo, Gerente de Planejamento da SES, apresenta as estratégias para a pactuação do Sispacto que passará para o Siscoap. Dulce informa que fará uma Videoconferência com os técnicos municipais e Gerentes Regionais de Saúde para consensuar a pactuação dos indicadores. Salienta que esta pactuação deverá ser fechada até o final de abril de 2014. Fluxo: CMS - CIR – CIB.

Encaminhamentos: Levar para a CIB até 30 de abril de 2014.

3. SISTEMA PRISIONAL

Hellen Bunn da Gerência de Planejamento do SUS informa que foi publicada a Política do Sistema Prisional. A parte organizativa (pagamentos) ainda está em discussão entre CONASS, CONASEMS e MS. Cita que as ações e serviços serão realizados por equipes multidisciplinares e as ações básicas pela equipe da atenção básica. Para as ações especializadas o recurso será repassado ao Estado fundo a fundo e deste para os municípios. Os valores já estão definidos. Falta definir quem pagará. Hellen solicita a instituição de um Grupo Condutor para constituir o Plano de Ação.

Encaminhamentos: Instituir o Grupo com 05 representantes de cada esfera de governo.

4. VACINA CONTRA O HPV

Eduardo Macário, Diretor de Vigilância Epidemiológica, informa sobre a inclusão da vacina contra o HPV para as pessoas do sexo feminino entre 11 a 13 anos em 2014. Informa que em 2015 será estendida para as meninas de 09 a 11 anos e 2016 – a partir dos 09 anos. Este ano serão vacinados 157.000 adolescentes em SC. Com uma cobertura acima de 70% consegue-se reduzir o câncer de útero. Esclarece que será utilizada estratégia mista para a aplicação da vacina, sendo disponíveis nas Unidades de Saúde e nas Escolas Públicas e Particulares. São 03 doses. A primeira dose será aplicada com estratégia mista; a segunda dose será avaliada. Informa que os recursos já estão incluídos no piso da vigilância. Os recursos da contrapartida estadual serão repassados pela DIVE. O valor estadual repassado será de R\$ 2,00 para cada vacinado. Solicita que os municípios encaminhem à DIVE até 28 de fevereiro de 2014, as estratégias para a vacinação nas escolas. Os municípios devem assinar o Termo de Adesão.

Encaminhamentos: A Câmara Técnica de Gestão pactuou que não haja Deliberação da CIB e sim uma **Nota Técnica da DIVE** com a recomendação das diretrizes do Ministério da Saúde para os municípios e também, disponibilizar o Termo de Adesão aos municípios.

5. PLANO DE DST-AIDS – Portaria 3.276/GM/MS de 26 de dezembro de 2013 que regulamenta o incentivo financeiro de custeio às ações de vigilância, prevenção e controle das DST/AIDS e Hepatites Virais.

Eduardo Macário, Diretor de Vigilância Epidemiológica, propõe seminários macrorregionais para os Planos de SDT-AIDS. Em anexo o detalhamento e a planilha com os incentivos.

Encaminhamentos: Deliberação ad referendum da CIB.

6. PLANO DE INVESTIMENTO DA DENGUE

Eduardo Macário, Diretor de Vigilância Epidemiológica, sugere que 30% do piso de vigilância sejam utilizados no combate à dengue.

Encaminhamentos: Disseminar essas informações aos municípios.

7. TRAUMA – Portaria 1.366 e 1.365

Jocélio Voltolini, Gerente de Controle e Avaliação, cita que estas Portarias trazem a linha de cuidado do trauma.

Encaminhamentos: Marcar uma Videoconferência para os Prestadores de Serviços juntamente com os gestores, para poder selecioná-los. Dia 18 de fevereiro haverá uma reunião com a devolutiva dos hospitais. O Grupo Condutor da RUE que trabalhará.

8. Grupo Condutor do Decreto 7.508/2011 – metodologia para validação do diagnóstico de serviços de saúde

Karin Geller, Diretora de Planejamento, Controle e Avaliação, propõe instituir um Grupo Condutor do Decreto com 05 representantes de cada esfera de governo, para trabalhar o diagnóstico nos municípios e na região de saúde.

Encaminhamentos: Acordado.

9. Mamografias

Hélio Livino da Silva, Assessor técnico do COSEMS, sugere a migração do saldo do recurso dos citopatológicos para as mamografias. Isso será visto pela Gerência de Controle e Avaliação.

LOURDES DE COSTA REMOR
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite